

CPI do Lixo agita Câmara

Daniela Lima

O requerimento que pede abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar contratos firmados pelo GDF, entre os 2000 a 2006, com a empresa de coleta de lixo Qualix, vai ao

plenário hoje para votação.

Desde o ano passado os deputados da oposição tentam emplacar a CPI do Lixo, como é chamada na Casa. A iniciativa do então distrital e hoje federal Augusto Carvalho (PPS) ganhou apoio de alguns distritais, mas nunca chegou ao plenário por

conta de articulações políticas.

"A Câmara não pode se furtar a investigar os escândalos relacionados à coleta de lixo no Distrito Federal", reivindicou, ainda em 2006, o então líder do PT, deputado Paulo Tadeu.

Agora, o pedido de CPI, que foi reformulado em janeiro de

2007, vai a votação. "Colocarei a CPI do lixo amanhã (hoje) na pauta", garantiu o presidente da Câmara, Alírio Neto (PPS).

■ Contrato emergencial

No requerimento, os distritais asseguram que os diversos contratos firmados com a Qualix

durante a gestão anterior têm irregularidades. O acerto com a empresa foi feito emergencialmente — ou seja: sem licitação.

As relações entre a Qualix e o GDF foram alvo de investigação do Ministério Público do Distrito Federal e do Tribunal de Contas distrital, onde uma au-

ditoria apontou indícios de desvio de R\$ 124,8 milhões em verbas repassadas pelo governo.

Na justificativa do requerimento da CPI, os distritais apontam a hipótese de ter havido enriquecimento ilícito, prejuízo ao erário e improbidade administrativa.